

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 30 de setembro de 1965.

Páginas 54 - 1ª. coluna.

ASSUNTO: Talão da Fortuna, colaboração infantil.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, e Srs. deputados, as "Aventuras do Garoto Imposto" é uma encantadora história, imaginada e escrita por Mauro Pereira Viana, em que se procura ensinar às crianças, de forma inteligentemente agradável e em termos simples, o que é o Imposto (na história um bom menino, generoso ao extremo, sincero protetor dos necessitados), o que é a Sonegação (terrível bruxa que impede a ajuda à infância), o Dolo (um homem astuto e perverso buscando sempre ferir os seus semelhantes), a Honestidade etc.

O ilustre escritor, juntamente com o artista e consagrado caricaturista Nelson Coletti, autor das ilustrações do livro, cederam graciosamente ao governo do Estado os direitos autorais, visando, desta forma, colaborar com o Estado, dando-lhe um meio educativo agradável de interessar a criança pelo que o imposto bem aplicado representa de útil para o povo, ensinando a não encará-lo como uma extorsão oficial, mas como uma fonte de recursos que revertem em seu próprio benefício.

A boa intenção e o desprendimento patriótico dos dignos autores do livro foram, entretanto, inteiramente desvirtuados pelo governo, que está se aproveitando de um livro infantil, tão bem escrito e ilustrado, e que, no conteúdo nada fala sobre o Talão da Fortuna, para fazer a apologia do jogo e da delação junto às crianças, como vimos na recém-finda Semana Educativa contra a Sonegação Fiscal.

É uma pena que tão bela obra de Mauro Pereira Viana e Nelson Coletti que, embora se assemelhe muito a do Jeca Tatu, de Monteiro Lobato, seja negativamente aproveitada pelo governo, mais interessado no imediatismo arrecadador do dedo duríssimo

que quer incutir criminosamente no espírito das crianças, do que na moral que, em forma de bela história infantil, procuram ministrar os seus autores a crianças de hoje, homens de amanhã, pois, patrioticamente, desejam que vivam num mundo menos injusto e resumado.